

ESTADO DE SERGIPE

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Programma para o curso primario nos Grupos Escolares e escolas isoladas do Estado

—1917—



ARACAJU'
Imprensa Oficial
1917

Instrução Primária

Programma para o curso primario nos Grupos Escolares e escolas isoladas do Estado

—1917—

ENSINO PRIMARIO

Methodo objectivo

PRIMEIRO ANNO

Instrucções gerais

Nos grupos cada classe constituirá um anno e será dividida em duas secções, pelo menos, conforme o adelantamento dos alumnos.

Na 1ª secção da 1ª classe ou anno, os analphabetos, ou como taes considerados; na 2ª os que tiverem principio de leitura, etc.

Nas aulas isoladas—4 classes, correspondendo aos 4 annos do curso; cada classe em 2 secções como nos grupos, sendo que a 3ª e 4ª classes funcionarão como uma.

Juntamente com o horario observar-se-á :

a) as lições serão dadas e tomadas de pé, o professor em frente á classe ou ao quadro negro;

b) terá o professor o cuidado de não dar as costas á classe afim de que os alumnos não desviem a attenção do assumpto da lição, podendo utilizar-se de uma flecha para apontar no quadro negro;

c) Evitará o professor quanto possivel as perguntas individuaes. O alumno interrogado, não tendo respondido satisfactoriamente, o professor appellará para a secção ou classe, que corrigirá, se errar;

d) Nenhuma lição de coisas ou de leitura elementar será dada senão sobre objecto muito conhecido dos alumnos e que possa ser mostrado em natureza ou desenho ;

e) O professor durante uma lição não deixará as outras secções um instante desocupadas ; dar-lhes-á, até preencherem o tempo, copias a fazer das ultimas lições ou outros exercicios apropriados ;

f) As adjunctas, nos grupos, ou um dos alumnos da 4.^a classe escolhido pelo professor, nas aulas isoladas distribuirão, antes da chamada, os objectos do ensino de cada alumno, collocando-os nos logares por elles occupados, de modo que sentados, não tenham os alumnos que se levantarem, promovendo barulho e despendendo tempo inutilmente ;

g) Os alumnos responderão de pé á chamada, e nesta attitude se conservarão, *mãos para traz*, até que o professor dê o signal para sentarem-se ;

h) Antes de dar o signal para os alumnos sentarem-se, o professor passará rapidamente revista á classe, para verificar se todos estão preparados para as lições, isto é, se trazem as lousas limpas, lapis, papel, e se estão decentemente vestidos, as mãos asseadas, fazendo de passagem as considerações precisas, dando conselhos, etc ;

i) O professor não iniciará os trabalhos com uma classe antes que a outra esteja occupada ;

j) antes de determinar um exercicio o professor explicará rapidamente como deve elle ser feito ;

k) Toda a vez que os alumnos levantarem-se ou estiverem desocupados, em torno do quadro negro, da carta de Parker, cruzarão os braços ou conservarão as mãos para traz ;

l) Em classe o maior silencio deve ser mantido com vigor, em beneficio da disciplina e da attenção, e disso depende todo o exito do ensino ;

m) Ao encerrarem-se os trabalhos do dia não consentirá o professor que os alumnos levantem-se com assuada. Terminados os ultimos exercicios, guardados nos armarios os objectos do ensino, voltarão todos aos seus logares em silencio. Dará então o professor o si-

gnal de prevenção (art. 213 do Reg.) e, um minuto passado, o de levantar.

Todos alumnos de pé, novo signal para a retirada que se fará na devida ordem, art. citado.

LEITURA

PHASE PRELIMINAR—PERIODO DE 3 A 5 DIAS

A 2ª metade do horario será empregada em classificar os novos alumnos. Depois de ligeiro exame de leitura e arithmetica o professor julgará do gráo de adiantamento de cada um e os classificará em uma das secções da classe que merecer.

A 1ª metade do horario será empregado em palestras com os alumnos, em conjuncto, sobre assumptos tirados da *Cartilha Analytica*, ou sobre objectos conhecidos da escola, da casa da familia, etc.

Exigir respostas claras e completas

Exemplos :

P. Que tem na mão o professor ?

R. O professor tem na mão um chapéu.

P. De que é feito o chapéu ?

R. O chapéu é feito de panno, palha, etc

P. Como se chama esta parte do chapéu ?

R. Esta parte do chapéu chama-se aba.

P. E esta ?

R. Esta parte do chapéu chama-se copa.

P. Para que serve o chapéu ?

R. O chapéu serve para cobrir a cabeça.

P. Como se chama este objecto ?

R. Este objecto chama-se chapéu.

Desenha o professor no quadro negro um chapéu.

P. Como se chama este objecto ?

R. Este objecto chama-se chapéu.

E assim muitos exemplos tirados da *Cartilha* ou outros apropriados, sempre de objectos conhecidos : livros, objectos de uso domestico, da escola, etc.

Estes exercicios têm por fim familiarisar as creanças com o mestre e a escola, e habitual-as a vêr

bem as cousas, distinguir as suas partes e emittir com clareza as suas ideas.

PRIMEIRO PASSO (FEVEREIRO)

Exercicios phoneticos :

Alumnos da 1.^a secção da 1.^a classe em torno do quadro negro.

O professor escreve no quadro negro e articula distinctamente, fazendo-se acompanhar pelos alumnos, os elementos vocaes dividindo-os em 6 grupos :

Vogaes a e i o u.

Nasaes â ê î ô û.

Labiaes b p m f v.

Dentaes t d n c z.

Linguaes l lh r s q g.

Palataes nh x j.

Cada grupo por sua vez pronunciado separadamente, até que os alumnos saibam pronunciar por si sós.

Ao mesmo tempo a classe desenhará no quadro e nas ardosias os mesmos grupos de letras, á medida que for avançando na pronunciação.

Cada grupo por sua vez, até que todos saibam escrevel-os claramente.

Completarão estes exercicios a copia de grupos de letras maiusculas e minusculas, segundo o modelo do mestre posto no alto do quadro negro ou dos cadernos até que todos saibam desenhar e conheçam o alfabeto.

Conseguido isso, inicie-se a leitura por sentença com objectos presentes.

SEGUNDO PASSO (MARÇO E ABRIL)

Alumnos em torno do quadro negro, sem as cartilhas.

Depois de ligeira palestra sobre o objecto desenhado na Cartilha, segundo a forma indicada acima,

lança o professor no quadro negro em letra vertical e bem visível o nome do objecto e forma a sentença, como na Cartilha.

NOTA—Na falta da Cartilha, qualquer objecto ou estampa serve para as primeiras lições.

E' sempre facil entrelaçar as sentenças de modo que o objecto logico de uma seja o sujeito da immediata.

Ex : Eu vejo uma menina
 Esta menina é Maria
 Maria tem uma boneca
 A boneca de Maria é bonita, etc.

Leitura da sentença no quadro negro.

Cada sentença por sua vez.

Estudada uma sentença será logo apagada.

Não passar á sentença immediata enquanto a primeira não estiver bem conhecida.

Proseguir assim até a pag. 15 ou 16 da Cartilha.

Terminada a pag. 16 recordar desde a primeira lição.

TERCEIRO PASSO (MAIO)

Variar a ordem da escripta e da construcção

Meu chapeu é bonito	Bonito é meu chapeu	E' bonito chapeu meu	Chapeu bonito é meu
------------------------------	------------------------------	-------------------------------	------------------------------

Maria tem uma boneca	Boneca Maria tem uma	Uma boneca Maria tem
-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------

Verificar si os alumnos associam bem a pronuncia á imagem da palavra, perguntando-lhes :

João, aponte a palavra—boneca—na 1ª columna.

E você—Roberto—aponte a palavra Maria, e assim por deante, etc,

QUARTO PASSO (JUNHO E JULHO)

Continuação da leitura das sentenças no quadro negro até a pag. 30 ou 32.

(Nem syllabas, nem letras).

Recordar as sentenças das pags. 15 a 30, uma a uma.

QUINTO PASSO (AGOSTO)

Cartilhas nas mãos.

Continuação da leitura das sentenças no quadro negro e logo depois nas Cartilhas, pag. 32 a 60: E mais: collecções de palavras semelhantes na forma, escriptas pelo professor no quadro negro, destacadas das lições já estudadas, que os alumnos deverão lêr todos de uma vez, simultaneamente, sem pressa, pronunciando bem claramente.

Exemplos :

Bicho	Fidalgo	Bota	Bôlo
Bichano	Cavallo	Cota	Bôbo
Bichão	Gallo	Frota	Bola
Gato	Rato	Matto	

Depois destes exercicios, outros de palavras formadas das já conhecidas: cavallo, cavalleiro, cavallaria, cavahada, etc.

Formar agora sentenças com estas palavras :

Roberto tem um cavallo

Vamos á cavahada domingo....

O gato come o rato

Foge do gato o rato, etc., etc.

Recordação das ultimas paginas lidas.

SEXTO PASSO (SETEMBRO)

Proseguir na leitura da Cartilha.

Analyse das palavras em syllabas.

Escreva o professor no quadro negro palavras já conhecidas, separando as syllabas—ca-val-lo, ca-valha-da, etc. e pergunte: Em quantas vezes pronunciei a palavra ca-val-lo? e mostre que cada tempo empregado na pronuncia chama-se *syllaba*.

Quantas vezes abri a bôca para dizer—pa-pá, ma-mã, li-vro, bo-ti-na, etc.?

SETIMO E ULTIMO PASSO (OUTUBRO E NOVEMBRO)

Continuação da Cartilha até o final; palavras, syllabas, letras.

Exercícios de leitura de letras maiusculas e minusculas no quadro negro, de copia logo após, e de palavras tiradas da Cartilha.

Início do conhecimento dos synonymos mais faceis: comprido, longo, exteuso, etc.

Início da leitura do 1º livro—R. Pestana.

Observar na leitura o seguinte processo:

O professor de pé, em frente da classe, lê primeiro em voz clara, alta e pausada, um pequeno trecho, depois manda que os alumnos leiam, um por um, quantos permittir o horario.

Depois:—ligeira analyse das palavras quanto a sua significação, syllabas e letras.

Lições oraes

HYGIENE E EDUCAÇÃO

Dar ás creanças noções de ordem e asseio.

Asseio do corpo: os banhos frios ou tepidos, sua utilidade conforme os organismos. O deitar e o levantar cedo.

O trato das unhas, dentes, mãos, pés, cabello, olhos, orelhas; o uso diario do pente fino. Os livros, a roupa.

Os exercicios physicos diarios antes ou depois do banho; os jogos, a gymnastica de aparelhos ou sem elles, a gymnastica de quarto nos dias frios. Necessidade de exercicios methodicos ao ar livre. O respeito

e a obediencia aos pais e mestres, aos velhos e doentes, ás creancinhas, a todos em geral. Como devem os meninos andar nas ruas, nas praças, nos jardins; o amor das arvores e das flores, utilidade destas coisas. O perigo das fructas verdes. Os máos habitos, as más companhias. Moderação e sobriedade; somno; necessidade do repouso. Dormir e acordar cedo.

Calligraphia (vertical)

PRIMEIRO PASSO

Até Abril, lapis de pedra.

Emquanto aprendem a lêr sentenças, copiarão os alumnos da 1.^a secção da 1.^a classe, no horario proprio, da Cartilha, as já estudadas, uma, duas, muitas vezes.

SEGUNDO PASSO

Até Julho, lapis de pau.

Continuação da copia de sentenças, sublinhando as palavras conhecidas.

TERCEIRO PASSO (AGOSTO)

Penna.

Copia de sentenças e palavras do quadro negro, destacando as syllabas por pequenos traços.

Exemplo:

Ve-jo no ban-co mui-tos li-vros.

Muitas sentenças assim escriptas nas lousas e cadernos.

QUARTO PASSO (SETEMBRO)

Copia de sentenças do quadro negro escriptas pelo professor (lettra vertical); analyse sob a direcção do mesmo em palavras, syllabas e lettras.

Quantas palavras na sentença?

Quantas syllabas em tal palavra? Quantas lettras em tal syllaba? etc.

Estudo pratico dos sons. Vogaes e consoantes.

Quantos sons nos vocaballos—bom, máu, forte, bello? etc.

Indiquem as vogaes contidas na palavra—*grande*?
As consoantes? etc.

N. E.—O conhecimento dos sons vocaes e consonan-
taes deve ser dado simultaneamente na escripta e na lei-
tura, neste quarto passo.

QUINTO PASSO (OUTUBRO E NOVEMBRO)

Cadernos de calligraphia vertical; copia de trechos
do 1º livro já lidos.

Repetir o caderno até a perfeita assimilação da
lettra.

Arithmetica

PHASE PRELIMINAR

Primeiros exercicios.

Idéa do numero antes do algarismo.

Muna-se o professor de collecções de objectos
eguaes (si coloridos melhor): sementes, palitos, botões,
moedas, etc.

PRIMEIRO PASSO (FEVEREIRO E MARÇO)

Disponha o mestre na mesa, deante da classe, al-
guns objectos da mesma especie dos acima indicados,
enfileirando-os:

```

      .
     . .
    . . .
   . . . .
  . . . . .

```

Na falta servirão traços de giz no quadro negro.

Apontando o professor o 1º objecto, diga: *um*, e
toda a classe attenta responda—*um*. Na 2ª linha: *um*,
dous, e todos respondam—*um*, *dous*. Em seguida, o
mesmo na 3ª linha.

Sabendo a creança contar até 3, ensine-se-lhe a
contar até 6, na mesma ordem, depois até 9.

Sabendo a creança contar até 9—, disponha o pro-
fessor objectos diversos em filas: 1ª fila—1 lapis; 2ª fila

—2 canetas; 3ª fila—3 botões; 4ª fila—4 palitos, e assim até 9.

Isto feito, pergunte :

José, quantos lapis na 1ª fila?

João, quantos botões na 3ª fila.

E assim por diante, até verificar que a classe sabe contar bem até 9.

Ou então: Ernesto, conte quantos palitos na 4ª fila.

Um, dous, trez, etc.

Exercicios para conhecer o valor dos numeros.

Um nº. maior que 4?

Um menor que 3?

De 7 e 5 qual o maior?

SEGUNDO PASSO (ABRIL, MAIO E JUNHO)

Pelo mesmo processo ensinar a contar até 20, 30, 50 até 100.

Sabendo o alumno contar até cem passará ao seguinte exercicio de muita vantagem, como se verificará: Tomando a casa dos—2—os alumnos devem dispor os tornos ou os riscos no quadro negro desde um—2—até doze—2—Assim :

II

II II

II II II

II II II II etc. Sommando dirá :

—dois e nenhum; são *dois*; dois e dois, —*quatro*; dois e dois e dois—*seis*, etc. Multiplicando: um dois são—*dois*; dois dois, são—*quatro*; tres dois, são—*seis*, etc. Subtrahindo: de dois tirando dois, fica *nenhum*; de quatro tirando dois ficam dois, etc.

Primeiro exercicio na carta de Parker, contador ou caderno de Ramon Rocca.

TERCEIRO PASSO (2º SEMESTRE)

Leitura e copia de Parker até as 24 primeiras paginas, conforme o adeantamento dos alumnos, nos gru-

—2 canetas; 3ª fila—3 botões; 4ª fila—4 palitos, e assim até 9.

Isto feito, pergunte :

José, quantos lapis na 1ª fila ?

João, quantos botões na 3ª fila.

E assim por diante, até verificar que a classe sabe contar bem até 9.

Ou então: Ernesto, conte quantos palitos na 4ª fila.

Um, dous, tres, etc.

Exercicios para conhecer o valor dos numeros.

Um nº. maior que 4 ?

Um menor que 3 ?

De 7 e 5 qual o maior ?

SEGUNDO PASSO (ABRIL, MAIO E JUNHO)

Pelo mesmo processo ensinar a contar até 20, 30, 50 até 100.

Sabendo o alumno contar até cem passará ao seguinte exercicio de muita vantagem, como se verificará: Tomando a casa dos—2—os alumnos devem dispor os tornos ou os riscos no quadro negro desde um—2—até doze—2—Assim :

II

II II

II II II

II II II II etc. Sommando dirá :

—dois e nenhum, são *dois*; dois e dois, —*quatro*; dois e dois e dois—*seis*, etc. Multiplicando: um dois são—*dois*; dois dois, são—*quatro*; tres dois, são—*seis*, etc. Subtrahindo: de dois tirando dois, fica *nenhum*; de quatro tirando dois ficam dois, etc.

Primeiro exercicio na carta de Parker, contador ou caderno de Ramon Rocca.

TERCEIRO PASSO (2º SEMESTRE)

Leitura e copia de Parker até as 24 primeiras paginas, conforme o adeantamento dos alumnos, nos gru-

pos e escolas que dispuzerem da carta, ou proseguir nos cadernos de Ramon e identicos exercicios no quadro negro.

Desenho

PRIMEIRO PASSO (1º TRIMESTRE)

Traçar no quadro negro e depois no papel circumferencias, pyramides, cubos, triangulos, angulos, linhas-rectas, curvas, quebradas, espiraes, parallelas, etc.

Obedecer a ordem indicada e não começar por linhas.

SEGUNDO PASSO (2º TRIMESTRE)

Desenho natural.

Exercicios simultaneos no quadro negro com giz de côres.

Reuna o professor a classe em torno do quadro e, apresentando-lhe uma laranja, uma bola de borracha ou de celluloide, desenhe o objecto no alto do quadro e mande que os alumnos o desenhem por sua vez.

Terminado o exercicio faça o professor com que os alumnos descubram os defeitos, comparando os desenhos com o original, depois do que o professor fará as correcções devidas. Se o horario permittir, passará a classe a reproduzir os desenhos no papel, cada alumno no seu logar.

Não havendo tempo, será feita a reprodução no dia seguinte, para o que serão conservados os desenhos no quadro.

Não sendo possivel a conservação, reproduzirão os alumnos de cór, mas á vista do objecto posto no alto do quadro, ou do desenho pelo mestre.

Seguindo a mesma marcha, do espherico passará a classe a copiar e desenhar objectos ovaes : um ovo, um mamão, um abacate, servirão de modelo, em natureza ou pintura.

Do oval passará a classe a copiar e desenhar fo-

lhas, cujo modelo o professor pregará em um rectângulo de papel branco, fixando tudo no alto do quadro.

Virá depois o estudo do rectângulo, do quadrado, tomando-se por modelos uma pequena bandeira nacional, um lenço de cores, etc.

TERCEIRO PASSO (ULTIMO TRIMESTRE)

Agora as lições poderão ser individuaes; os alumnos desenharão nos seus cadernos florinhas de côres vivas, borboletas, fructas, folhas, etc.

Nas classes mais adeantadas os desenhos de imaginação terão maior desenvolvimento: flores, ramos, ligeiras paisagens, passaros, um barquinho de velas enfunadas, etc., etc.

Trabalhos manuaes

Pequenos embrulhos, sacos de papel, chapéus de papel, caixinhas, cestinhas, etc.

Exercícios da agulha; posição do corpo, maneira de pegar na agulha, enfiar a linha, alinhavar em panno, etc.

Musica

Cantos escolares por audição. Canções faceis.

Gymnastica

Marchas na aula acompanhadas de canto. Exercícios preliminares para formatura de gymnastica sueca.

SEGUNDO ANNO

Leitura—1º semestre

Continuação do 1º livro até Junho; dahi em diante 2º livro.

Leitura corrente pelo professor e depois pelos alumnos, de pequenos trechos.

Processar a leitura em 5 phases:

24/10

- 1ª leitura pelo professor em voz alta e clara ;
- 2ª leitura pelos alumnos, cada um por sua vez, quantos permittir o horario ;
- 3ª interpretação pelos alumnos do trecho lido sob a direção do mestre ;
- 4ª significação de palavras ;
- 5ª syllabas e lettras.

2º semestre

2º livro—Leitura processada do mesmo modo, e mais: monossyllabos, dissillabos, tryssillabos, etc., synonymos e antonymos mais faceis. Iniciar os alumnos no emprego da pontuação.

Calligraphia

Cadernos usados. Cópia das lições de leitura, assignalando o alumno com um traço as palavras conhecidas. Exija-se copia completa com toda a pontuação.

Composição

1º—cópia dos trechos lidos no dia, assignalando as palavras conhecidas ;

2º—resumo das lições de leitura do dia, que o professor reduzirá a perguntas no quadro negro, como pontos de reparo á memoria dos alumnos.

Ex: a lição contém uma historieta em que Paulo, muito bom menino, estudioso e applicado, ganhou o premio do anno e recebeu muitas felicitações do mestre, dos collegas e dos amigos...

Perguntas formuladas pelo professor no quadro negro, ás quaes devem os alumnos responder por escripto:

Quem era Paulo? Que qualidades tinha? Que ganhou por seus meritos?

Não admittir respostas incompletas, mas por sentenças claras e explicitas: Paulo era um bom menino. Paulo era estudioso e applicado. Paulo dava suas lições certas e portava-se bem. Por isso recebeu o pre-

mio do anno. Seu mestre e seus collegas o felicitaram muito, etc.

3º—escrever respostas ás perguntas feitas pelo professor no quadro negro :

Que fariam se tivessem 10\$000. ?

Que merece o menino que estuda ?

Porque deve ser asseiado o menino ?

Como devem os meninos tratar seus collegas ? etc., etc.

Arithmetica

FEVEREIRO E MARÇO—Recapitulação do 1º anno. Parker até a pag. 19.

Calculos mentaes de Parker, pags. 20 a 24.

ABRIL, MAIO E JUNHO—Sommar e diminuir (Parker). Formação de dezenas, centenas e milhares.

JULHO EM DEANTE—Mutiplicar e dividir. Fracções (primeiro conhecimento). Divisão da unidade em $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, etc. (Parker). Problemas faceis no quadro, sob a direcção do professor. As correcções deverão interessar a toda a classe. Na falta de Parker toma o professor um palito e, dividindo-o em 2, 3, 4 partes, dê aos alumnos idéa da unidade, meios, terços, etc.

Desenho

O MESMO DO 1º ANNO—Proseguir no desenho ao natural por copia e invenção, segundo a marcha indicada : o espherico, o oval, o quadrado, o rectangulo, angulos, linhas, etc.; flores, fractos, folhas, ramos, etc., conforme a aptidão e o adeantamento dos alumnos.

Geographia

CARTEIRA :—parte superior e inferior, direita e esquerda, frente e atraz.

SALA DE AULA :—parte superior e inferior, direita e esquerda, frente e fundo.

A escola ;—compartimentos da direita e da es-

querda, de frente e de fundo. Descrição, localização e dependência da escola com relação á rua, á localidade.

Orientação dos pontos—norte, sul, este, oeste, pelo nascer do sol. Orientação da localidade e seus arrabaldes. O tempo : os dias e as horas ; a semana e os dias ; o anno e os mezes ; a hora e os minutos. As estações do anno ; as phases da lua.

Mostrar nos mappas, em desenho no quadro negro, ou melhor, nos taboleiros de areia, os accidentes da terra : montanhas, cordilheiras, ilhas, lagos, rios, encostas, peninsulas, cabos, picos, etc. Iniciar os alumnos no conhecimento do mappa.

Historia

Leitura e reprodução pelo alumno e ligeiro commentario pelo professor do «Meu Sergipe» de E. Montalvão. Commentada a lição interogue o professor a classe sobre os pontos principaes do trecho.

Solenias physicas e naturaes e educação

RECAPITULAÇÃO DO 1º ANNO

Os sentidos e seus orgãos. Os serviços que nos prestam. Principaes partes da planta mostrada ao natural. Principaes partes do corpo humano.

Deveres dos meninos para com os paes os mestres, as pessoas mais velhas. Os mais notaveis da localidade. Os bemfeitores do povo, da cidade e da instrução.

As más companhias. A verdade, a justiça, a sinceridade.

Trabalhos manuaes

Continuação do 1º anno

Musica

Continuação do 1º anno—Cantos escolares, hymnos patrioticos.

Gymnastica

Formatura para gymnastica sueca. Exercicio de gymnastica sueca. Evoluções militares.

LEITURA (TERCEIRO ANNO)

Leitura corrente segundo o processo indicado no 2º anno. Declamação para a 2ª secção. Synonimos,

antonymos, homonimos. Mudança de construção de sentenças. 1º semestre—2º livro;—2º semestre—3º livro, de R. Pestana.

Lição oral sobre o assumpto da leitura

Reprodução do assumpto lido. Rudimentos de grammatica (sem livro). Conhecimento da proposição em suas partes essenciaes e suas funcções. Conhecimento pratico por meio de perguntas ao sujeito, ao verbo. Ex : quem comeu ? Antonio. Que fez Antonio ? Comeu. Que comeu Antonio ? Feijoadá, etc.

2º semestre : accento tonico. Pontuação. Grammatica elementar : conhecimento *pratico* do substantivo, do adjectivo, pronome, verbo, preposição, conjuncção, etc.—Palavras variaveis e invariaveis. Genero, numero, etc.—Verbos auxiliares.

Calligraphia

Continuação dos cadernos (lettra vertical) até a conclusão da serie ou collecção.

Composição

Dictado e redação de bilhetes, cartas, convites etc., descripção de objectos e factos presentes, reprodução de assumptos lidos ou narrados pelo professor perante a classe, pontos de historia, educação, etc.

O professor fará as correcções em casa, no mesmo dia ; e, no seguinte, na aula, no quadro negro, interessando a classe.

Escólha o professor 2 ou 3 exercicios mais errados e emmende-os no quadro negro, enquanto a classe acompanha a lição e faz as emendas na carteira.

Terminado o trabalho, nos ultimos 5 minutos do horario, verifique rapidamente se os alumnos observaram as suas recommendações.

Arithmetica

1º semestre.—Sommar, diminuir, multiplicar e dividir inteiros. Problemas sobre estes casos no quadro negro,

Abreviações da multiplicação e divisão.

Signaes de addição, subtração, multiplicação, divisão, igualdade, etc.

Valor absoluto e relativo do algarismo.

Numeros abstractos e concretos.

Numeração romana.

Quantidades homogeneas e heterogeneas.

2^o semestre.—Fracções ordinarias, numerador e denominador ; proprias e improprias ; numeros mixtos. Redução dos mixtos a fracções. Redução a expressão mais simples.

Fracções decimaes.—Transformação em ordinarias e vice-versa. Quatro operações sobre ordinarias e decimaes.

Desenho

Continuação do desenho ao natural :—ramos, arvores, ligeiras paisagens.

No quadro negro :—circumferencias, raios, diâmetros, tangentes, secantes.

Esboçar no quadro os mappas do Brasil e de Sergipe, dividindo as zonas, pondo em relevo a situação das principaes cidades, rios, portos, montanhas, etc.

Geographia

1^o semestre.—Recapitulação do 2^o anno.

Geographia de Sergipe pelo mappa—: limites, rios, canaes, vias de comunicação; montanhas, bahias, portos, etc., acompanhando os exercicios do desenho cartographico no quadro.

Divisão judiciaria do Estado, população, superficie, zona de produção, produções.

2^o semestre.—O Brasil—estudo chorographico pelo mappa.

Historia

1^o semestre.—Primeiros habitantes de Sergipe, a 1.^a capital, a nova capital, seu adeantamento. Creação da Provincia, o 24 de Outubro. Principaes factos historicos até a Republica.

2º semestre.—Descoberta do Brazil, os selvagens e seus costumes. Os descobridores deviam tel-os estimado antes que guerreal-os. Destruindo-os privaram o Brazil do seu elemento autochtone, cujo valor, altivez e intelligencia, não se pode negar. Os francezes, os hollandezes, os hespanhoes. Os brazileiros sempre estiveram unidos para defender a sua patria.

N. B. Segundo o processo do «Meu Sergipe» o professor exporá, em 1º lugar, o ponto, de modo simples, atrahente e commovente, como uma pequena historieta, e depois interrogará a classe.

Sciencias phisicas, naturaes, educação

1º semestre.—Recapitulação do 2º anno. Estado dos corpos—solido, liquido, gazoso.

2º semestre.—Calor e suas origens ; a agua, as chuvas, de que provêm ; o plantio e a fructificação, condições necessarias á cultura. As mattas, os rios ; devemos conserval-os, como e porque. Palestras sobre animaes uteis—domesticos, alimenticios, que servem ás industrias.

Idéa de Deus, como creador de tudo e da alma immortal. O trabalho, sua necessidade e dignidade. A *economia*, sua influencia na vida e na felicidade. A *perseverança* nos bons designios, a *energia* nos empreendimentos. A vontade, a liberdade, a justiça, o direito, a verdade. A *Patria*, o que lhe devemos ; a *familia*, o que lhe devemos ; as virtudes civicas. A Bandeira ; culto que lhe devemos e porque.

Trabalhos manuaes

Continuação do 2º anno—costuras, etc.

Musica

Continuação do 2º anno—Cantos escolares e patrioticos.

Gymnastica

Continuação da gymnastica sueca. Jogos ao ar livre, etc.

LEITURA (QUARTO ANNO)

Leitura corrente e expressiva. Prosa e verso—Interpretação desenvolvida, synonymia : Antonyms e homonyms. Transformação do verso em prosa.—Declamação.

Linguagem oral (sobre o assumpto da leitura). Recapitulação do 3º anno. Partes variaveis e invariaveis da oração. Palavras simples, compostas, primitivas, derivadas, concretas, abstractas, collectivas. Genero, numero, graos, pronomes e mais até verbos auxiliares no 1º semestre.

2º semestre—Verbos, conjugação estudada em casa. Analyse lexiologia. Analyse syntatica elemental : conhecimento pratico da proposição, proposição principal, partes essenciaes, complementos.

Composição

Reprodução das lições de leitura, de historia patria, de educação moral e civica.

Redação e descrição, exercicios frequentes, diarios se possivel fôr.

Escolhido o assumpto o professor fará breve e clara descrição, que a classe ouvirá attenta e reproduzirá depois.

Quando mais longo o assumpto, além da descrição, fará o professor um summario no quadro negro. Correções feitas em casa pelo professor e commentadas no dia seguinte conforme ficou indicado no programma do 3º anno.

Arithmetica

1º semestre—Recapitulação do 3º anno—e mais : Divisão por cancelamento. Maximo commum divisor e minimo multiplo commum. Operações e problemas sobre inteiros, fracções e decimaes.

2º semestre — Systema-metrico com todas as suas operações—Regra de 3 simples.

Desenho

Desenho geometrico no quadro negro.

Paisagens (copia e invenção); arvores com todas as suas partes; partes do corpo humano; animaes. Cartographia.

Geographia

1º semestre—Os continentes, paizes e suas capitães e cidades principaes. Oceanos e mares etc.

2º semestre—Brazil e Estados, capitães e cidades principaes; zonas quentes, temperadas e frias; produções do paiz, commercio, industrias.

Outubro e Novembro—Chorographia geral do Brazil e de Sergipe. Noções de Cosmographia. A terra e os planetas. Movimento dos astros—Attracção e repulsão. Movimento da terra. O dia e a noite. Os ventos. Os climas, etc.

Historia

Recapitulação do 3º anno. Capitánias. As revoluções patrioticas: mascates, emboabas, guerra hollandeza. Vultos principaes que nella se celebrisaram—Inconfidencia mineira; etc., etc.—O Brazil á chegada de D. João 6º. Progresso realizado. A volta. Pedro 1º. Independencia—A guerra do Paraguay—A Republica.

Primeiro—exposição do ponto pelo professor—depois, interrogatorio á classe.

Sciencias physicas e naturaes

Noções sobre a gravidade e equilibrio dos corpos. Mudança de estado dos corpos: fusão, solidificação, crystalisação.

Thermometro, borometro, areometros. Aguas potaveis e não potaveis. Ar atmosphérico. (Noções summarias), Noções sobre a digestão, respiração e circulação. Alimentos digestos e indigestos.

Vertebrados e invertebrados. Plantas e animaes uteis. As flores, a horta e seus productos, o pomar,

serviços que nos prestam. De tudo noções succintas, exemplificadas, dadas sob a forma de lições de coisas.

A vaccina contra a variola. Jenner. A mordedura das cobras, como combater o veneno. O sôro antiophidico, a injecção de permanganato de potassio ao alcance de todos.

Educação

Recapitulação do 3º anno.

A fé em tudo como elemento de successo : em Deus, no trabalho, no estudo, no esforço, etc.

O bem e o mal por meio de exemplos—Viver com simplicidade. Os males que causam os vícios.

Os effeitos da solidariedade.

Pensamentos, palavras e acções.

A Patria. Os poderes constituídos. O municipio. O Estado. A Nação. Preleções oraes sobre os dias nacionaes 15 de Novembro, 24 de Fevereiro, 21 de Abril, 13 de Maio, 7 de Setembro, 24 de Outubro, segundo estatue o Regulamento.

Calligraphia

Gothico.

Musica

Cantos escolares e patrioticos.

Trabalhos

Em seguimento ao 3º anno.

Gymnastica

Sueca ; exercicios de formatura, marchas, etc.

—
Livros adoptados e material necessario :

Cartilha analytica de Arnold ou Arnaldo Barretto,
Livros de leitura de R. Pestana, 1º, 2º, 3º, 4º,
Minha Patria, Contos patrios,

- «Meu Sergipe» de Elias Montalvão.
 Porque me ufano do meu paiz. A Celso.
 Autores contemporaneos, J. Ribeiro.
 Livro de composição de Bomfim e Bilac (para o professor).
 Arithmetica elementar de Trajano e de Ramon.
 Cadernos de Arithmetica de Ramon.
 Grammaticas elementares de Pope, G. Andrade e João Ribeiro.
 Geographia elementar de Lacerda.
 — Lições de coisas de Ruy Barbosa (para o professor)
 Caderno de desenho.
 Cadernos de calligraphia vertical.
Cartas de Parker, contadores mecanicos, pesos e medidas, mappas e globos, series de seres organicos e inorganicos, etc., etc.

Janeiro, de 1917.

Dr. Helvecio de Andrade,
 Director interino.
